



PECUÁRIA LEITEIRA **Janeiro de 2015**

Aumento da Oferta e Queda nas Cotações

Segundo matéria do site Milkpoint de 13/01/2015, o ano que se inicia será marcado por uma oferta firme de leite no Brasil, reflexo do aumento de investimentos no rebanho e em equipamentos no último ano (possibilitados pelas margens positivas). O crescimento da produção doméstica e a desaceleração da demanda interna podem pressionar os preços na primeira metade do ano, tendo como consequência uma remuneração mais baixa para produtor.

Já as exportações podem perder competitividade com o acirramento da concorrência em mercados tradicionais, como a Venezuela e o Oriente Médio. Ainda, a indústria nacional deve promover expressivamente a inovação ao longo do ano, consequência da reorganização de grandes empresas do setor.

Cenário Paranaense

No Paraná, a boa oferta somada a expressiva importação de lácteos, tem ocasionado um cenário de queda nas cotações.

Ao contrário do que foi observado no início de 2014, janeiro de 2015 tem apresentado chuvas regulares em todo o estado, possibilitando um excelente desenvolvimento das pastagens, ofertando alimentação abundante às vacas leiteiras, o que se reflete a curto prazo no aumento da produção.

Como podemos analisar nas tabelas a seguir, a média anual do preço pago aos produtores em 2014 foi maior do que a observada ano de 2013. Entretanto, a maior

disponibilidade de leite no mercado interno tem ocasionado a queda dos valores pagos aos produtores. A semana do dia 12 a 16 de janeiro, apresentou média de preço 5,43% menor do que a média do mês de dezembro (2014).

LEITE – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores

Data	Preços Médios R\$/litro	Variação %
<i>Ano 2013 (média anual)</i>	<i>0,94</i>	4,26
<i>Ano 2014 (média anual)</i>	<i>0,98</i>	
<i>Dezembro 2014 (média mensal)</i>	<i>0,92</i>	5,43
<i>Semana 12 a 16 janeiro 2015 (média semanal)</i>	<i>0,87</i>	

Fonte: SEAB/DERAL

Mercado Externo Paranaense

Como já citado anteriormente, as importações paranaenses em 2014 foram maiores que as exportações. O estado neste ano importou 1.960 toneladas de lácteos a mais do que exportou, número modesto em relação a anos anteriores, mas que não deixa de impactar o mercado doméstico.

O destaque foi para as exportações em 2014 que foram 333% maiores em volume ao ano anterior, fato que certamente contribui para o equilíbrio desta balança comercial.

Mesmo se importando mais em volume do que exportando, a receita em 2014 foi expressivamente maior com as exportações, devido à valorização do dólar frente ao real.

PARANÁ - Lácteos - Balança Comercial - 2010 a 2014

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2014	8.022	18.852.341
2013	10.371	19.403.589
2012	11.150	29.593.197
2011	8.850	26.513.041
2010	11.504	26.407.222
Exportações		
2014	6.062	28.843.607
2013	1.399	5.965.403
2012	1.440	6.079.116
2011	2.218	9.545.526
2010	3.347	13.353.625

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteiro, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).